



No lançamento oficial da Campanha, bancários tomaram as ruas de Mogi em protesto contra o desmonte trabalhista

Férias remunerada, 13º salário, vales refeição e alimentação, PLR, limite de jornada e licença-maternidade são alguns dos direitos que deixam de valer após 31 de agosto

Os bancários protagonizam uma das mais difíceis Campanhas Salariais. É a primeira vez que as negociações ocorrem sob as novas leis trabalhistas, que extinguiu o princípio da ultratividade. Com isso, os direitos da categoria perdem a validade após 31 de agosto e o pré-acordo proposto pelo movimento sindical para assegurar esses direitos até a assinatura da próxima CCT foi completamente ignorado pela Fenaban.

Férias remuneradas, 13º salário, vales refeição e alimentação, PLR, licenças maternidade e paternidade, horas extras e limite de jornada são algumas das inúmeras conquistas ameaçadas. “O momento é delicado e exige mobilização e unidade. Vamos manter nossa luta e resistir a qualquer retrocesso. Convoco todos a fortalecer nossa luta contra o desmonte trabalhista”, ressalta o presidente, Clayton Pereira.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA NACIONAL 2018

- Aumento real para salários e demais verbas
- Defesa da CCT, ameaçada pela nova lei trabalhista
- Cláusulas garantindo que as novas modalidades de jornada e contratações da lei trabalhista só possam ser adotadas pelos bancos mediante negociação com o Comando Nacional dos Bancários
- Manutenção das homologações nos sindicatos
- Defesa dos empregos
- Defesa dos bancos públicos
- Manutenção da mesa única de negociação entre bancos públicos e privados
- Defesa intransigente da democracia



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

BANCÁRIO, VAMOS RESISTIR À PRESSÃO dos banqueiros e defender nossos direitos

Em defesa dos bancos públicos e contra o desmonte trabalhista que extingue os direitos da categoria a partir de 1º de setembro o Sindicato dos Bancários de Mogi e Região lançou oficialmente a Campanha Nacional Unificada 2018. Com a presença da Caravana da Federação dos Trabalhadores das Empresas em Crédito (Fetec/CUT), os bancários saíram às ruas e reforçaram a importância dos bancos públicos no financiamento

das políticas sociais, denunciaram os abusos do setor financeiro e cobraram condições dignas de trabalho e atendimento à população. “Em virtude do desmonte trabalhista, nossa prioridade é a defesa da CCT, mas também buscamos a reposição da inflação, aumento real e combate ao assédio moral”, explica o presidente Clayton Pereira



AGENDA DA NEGOCIAÇÃO ESPECÍFICA COM A CAIXA

- 20/07 - continuação da discussão sobre Saúde e Condições de Trabalho e debate sobre Caixa 100% Pública e Nenhum Direito a Menos
- 26/07 - debate sobre os temas Saúde Caixa e Funcef

AGENDA COM BB

- 23/07 - será discutido o tema Saúde e Condições de Trabalho
- 26/7 - debate será sobre Emprego, Cláusulas de Relações Sindicais e Sociais
- 3/08 - discussão das Cláusulas Econômicas

AGENDA COM A FENABAN

- 19/07 - tema será saúde e condições de trabalho
- 25/07 - pauta será emprego
- 1º/08 - discussão das cláusulas econômicas e apresentação de uma proposta global para ser levada aos bancários em assembleia

Alerta Bancários é o informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Financiários de Mogi das Cruzes e Região. **Sede:** Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 – Jardim Santista – Mogi das Cruzes. **Contato:** (11) 4724-9117
E-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br **Site:** www.bancariosmogi.com.br **Presidente:** Clayton Teixeira Pereira
Secretária de Imprensa: Thiago Alessandro da Cruz Moreira **Jornalista responsável:** Gisleine Zarbietti (MTB:39.294)
 Com informações da Fetec, CONTRAF e Sindicato dos Bancários de São Paulo.

